

Educação

Preparativos para arranque do ano letivo em curso. Escolas receberão maior número de sempre de alunos

No próximo ano letivo, 7.300 alunos vão frequentar os estabelecimentos de ensino do concelho de Ourém, distribuídos por diferentes níveis de ensino. Isso é um marco histórico, com o concelho a alcançar, pela primeira vez, este número

Trata-se de um aumento em relação ao ano anterior, depois do boom de aumento de 500 alunos, verificado há três anos. "Pensámos que nos anos seguintes, o número iria decair porque foi um aumento significativo", mas tal não se verificou. No ano seguinte aumentou mais 50 alunos e a tendência é crescente para o ano letivo 2024/25.

O Município irá assinar 30 contratos com novas assistentes operacionais das escolas a 2 de setembro, no arranque do ano escolar, de modo a suprir as aposentações de algumas assistentes, bem como o aumento do número de alunos. Nos preparativos que estão a ser efetuados, os transportes e refeições manter-se-ão segundo os mesmos moldes.

No ano letivo transacto, com as escolas de Fátima lotadas, o que obrigou a que os alunos da freguesia que não conseguiram vaga nestas escolas, fossem transportados para estabelecimentos de ensino em Bairro, Gondemaria, Fontainhas da Serra e Atouguia. Em 2024/25 será criada uma nova turma no Centro escolar da Cova da Iria, instalando o Município para esse efeito um contentor, de modo a "resolver os problemas e aliviar" as necessidades das quatro escolas (Bairro, Gondemaria, Fontainhas da Serra e Atouguia) salienta o presidente da Câmara, Luís Albuquerque.

OBRAS

O executivo municipal aprovou o estudo prévio para a requalificação da Escola EB 2,3 de Freixianda, a 19 de agosto. O investimento "avultado" de 2.1 milhões de euros visa colmatar

várias deficiências e modernizar as infraestruturas do estabelecimento escolar, numa obra que demorará 10 meses. "Vamos ver se conseguimos financiamento para ele", faz notar o autarca.

As principais intervenções incluem a substituição das coberturas para resolver problemas de infiltrações, a instalação de um sistema de isolamento térmico nas fachadas e a substituição das caixilharias e envidraçados para melhorar a eficiência energética.

Adicionalmente, o projeto prevê a introdução de um elevador para facilitar o acesso de pessoas com mobilidade condicionada entre os dois pisos da escola, alterações na cozinha para melhorar a organização funcional e a eliminação de barreiras de acessibilidade.

Em Ourém, a escola sede do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém vai sofrer obras de requalificação no valor de 3 milhões de euros. O projeto está feito, faz notar o edil ouriense, sendo que o concurso será lançado "no mês de setembro, na expectativa de termos financiamento PRR".

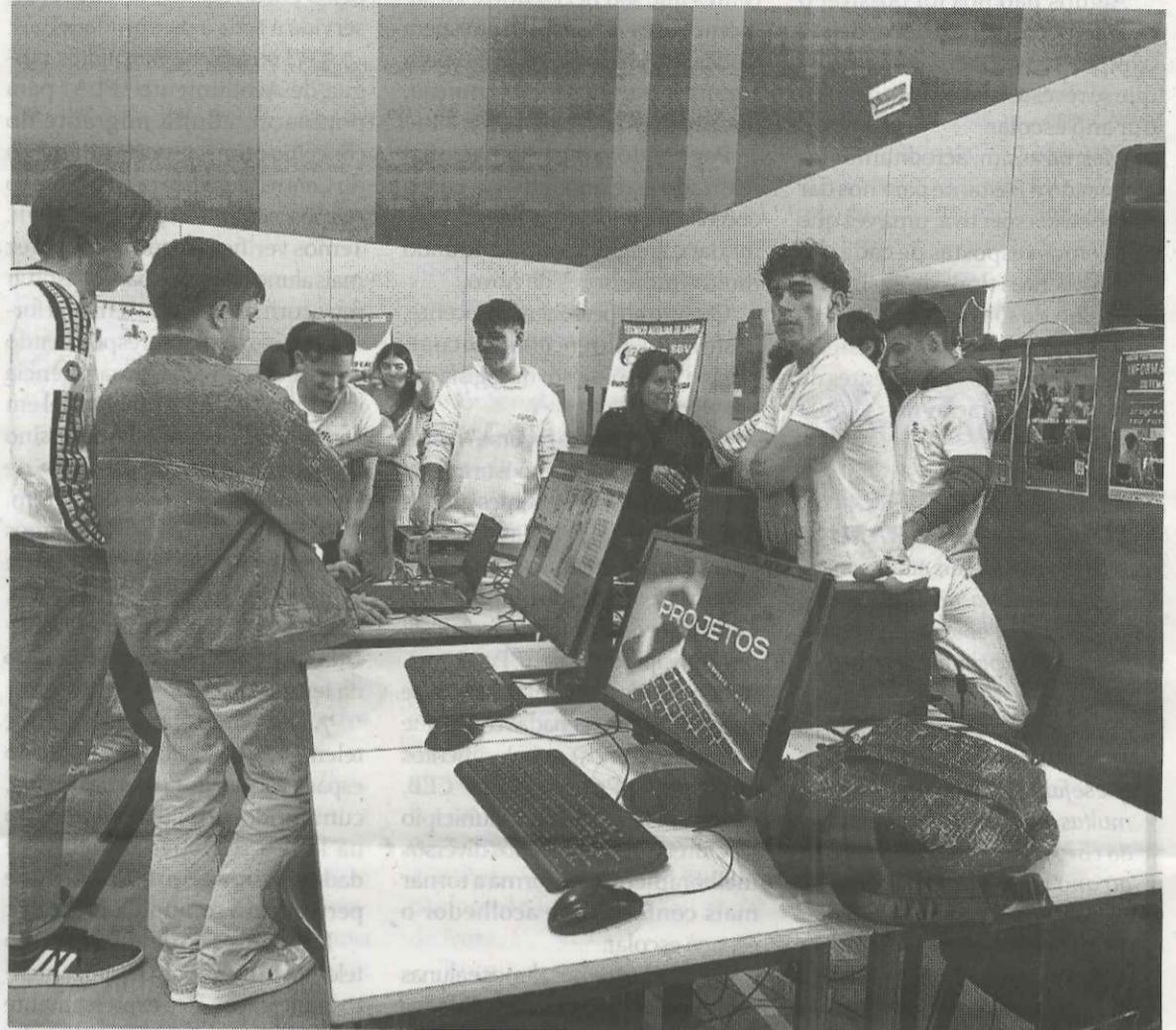
A EBi de Moita Redonda, Fátima, está a ser alvo de obras de requalificação, uma "velha aspiração dos encarregados de educação", e os estabelecimentos de ensino de Boleiros e Maxieira vão receber a substituição de portas e janelas, respondendo à necessidade de eficiência energética, realça o presidente de Câmara.

Enquanto isso, encontra-se a concurso a requalificação da antiga escola da Amieira, para "fazer face a algumas patologias existentes", adiantou ainda o autarca ouriense sobre os preparativos para o ano que arranca em setembro.

Na lista de projetos futuros, está também a construção do novo centro escolar na freguesia de Fátima, junto ao estádio Papa Francisco, um compromisso assumido por Luís Albuquerque. O projeto do centro escolar Fátima Estádio está já em fase de elaboração e o presidente da câmara pretende ver o projeto candidatado a fundos comunitários.

CRECHES

Há vários projetos de creches (particulares) em curso, obras



estas que contam o apoio do PRR. Já com início de ano letivo garantido, está a creche do Centro Social Paroquial São João Baptista, de Espite. Em curso está a decorrer uma campanha especial para angariar fundos para transformar o muro da fachada com azulejos artesanais pintados à mão. As doações podem ser deixadas na Junta de Freguesia, no Minimercado Mirante e no Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite.

A creche de Freixianda também abrirá portas no início de ano letivo, realça o presidente da Câmara, sublinhando que a congénere das Matas está "mais atrasada". Na Atouguia, está na fase de concurso, enquanto a creche municipal, nas Louças, está em fase de abertura de propostas para o projeto de ampliação.

Rio de Couros prepara-se para receber uma creche no espaço onde funcional o ATL e há um privado em Caxarias que manifestou interesse em avançar com um investimento deste tipo em Caxarias, adiantou Albuquerque.

CALENDÁRIO ESCOLAR

Em 2024/2025, o ano letivo terá 160 dias, distribuído por dois semestres. O primeiro decorre entre 12 de setembro de 2024 e 24 de janeiro de 2025. Já o segundo semestre tem início a 3 de fevereiro e tem final diferenciado por anos escolares: 6 de junho (9º, 11º e 12º anos), 13 de junho (5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos) e 27 de junho (pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico).

O ano contempla cinco interrupções letivas, nomeadamente: 11 a 15 de novembro 2024 - Avaliações intercalares do 1º semestre
23 de dezembro a 3 de janeiro - Natal
27 de janeiro a 31 de janeiro - Reuniões de avaliação do 1.º semestre
3 a 5 de março - Carnaval
14 a 21 de abril - Páscoa

PUBLICIDADE

INVESTIDOR INTERNACIONAL

procura propriedades para compra, moradias e pequenas quintas, zona Fátima, Ourém, Tomar,

Torres Novas, Golegã

Contacto: 933 360 546